



MEMORIAL DESCRITIVO

CONSTRUÇÃO DE COBERTURA DO PÁTIO DA ESCOLA MUNICIPAL ABRAÃO CAVALCANTE BESSA

TABOLEIRO GRANDE – RN, FEVEREIRO DE 2022

(084) 3375 0101/0092 ✉ pmtgrn@gmail.com

📍 AV. ALEXANDRE SOARES, Nº 96 | CENTRO | CEP 59.840 - 000

CNPJ : 08.157.810 / 0001-68





MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE COBERTURA DO PÁTIO DA ESCOLA MUNICIPAL ABRAÃO CAVALCANTE BESSA

DRESCRIÇÃO: CONSTRUÇÃO DE COBERTURA DO PÁTIO DA ESCOLA MUNICIPAL ABRAÃO CAVALCANTE BESSA NO MUNICÍPIO DE TABOLEIRO GRANDE - RN

ENDEREÇO: RUA JOAQUIM PEREIRA, CENTRO, TABOLEIRO GRANDE - RN

INTRODUÇÃO

As especificações descritas a seguir objetivam descrever as características técnicas e de qualidades exigidas para os serviços de **CONSTRUÇÃO DE COBERTURA DO PÁTIO DA ESCOLA MUNICIPAL ABRAÃO CAVALCANTE BESSA**, localizado na área Urbana do Município de Taboleiro Grande/RN e fixar as obrigações e direitos da CONTRATANTE e da empresa CONTRATADA.

O projeto objetiva a formatação do orçamento para viabilização da execução do objeto. As quantidades de materiais e serviços foram levantadas conforme os quantitativos apresentados na memória de cálculo. Sendo assim, eventual erro no orçamento é de exclusiva responsabilidade da administração, e deverão ser corrigidos e arcados pela própria prefeitura municipal.

Estas Especificações Técnicas visam informar ao construtor e ao fiscal da obra, as sequências a serem obedecidas à prefeitura na execução dos trabalhos que compõem as fases construtivas do projeto, observando-se as normas técnicas.





RESPONSABILIDADE TÉCNICA

A responsabilidade da Empreiteira é integral nos termos do Código Civil Brasileiro. É da inteira responsabilidade da Empreiteira a reconstrução satisfatória de quaisquer danos e avarias causadas a terceiros.

A Empreiteira é responsável pela retirada do local, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas a partir da notificação, os operários e qualquer material rejeitado pela Fiscalização.

Qualquer documento que venha a integrar o contrato (plantas baixas, cortes, fachadas, detalhes, especificações, memória de cálculo) terá sua execução obrigatoriamente sob responsabilidade da Empreiteira, inclusive elaboração dos projetos, se for o caso, estrutural de acordo com as normas técnicas e orientação da Fiscalização.

Os projetos deverão ser submetidos à fiscalização para aprovação, antes do início da obra. Caberá a Empreiteira verificar e conferir toda documentação e instruções que lhes forem fornecidas pela Prefeitura Municipal, comunicando a esta qualquer irregularidade, incorreção ou discrepância encontrada, que desaconselhe ou impeça a execução dos serviços, como também caberá a Empreiteira as despesas para a confecção das placas de acordo com o modelo fornecido.

A Empreiteira deverá observar rigorosamente o prazo da obra.

A Empreiteira deverá facilitar o trabalho da Fiscalização, mantendo o local da obra em perfeita ordem uma cópia completa de todos os desenhos, detalhes, especificações e o livro de ocorrência.

A Fiscalização poderá determinar a paralisação total ou parcial de todos os trabalhos julgados defeituosos, implicando na correção dos mesmos que obrigatoriamente serão refeitos pela Empreiteira.



A Empreiteira ficará responsável pelo acesso de todos os equipamentos e máquinas ao local dos serviços.

A Empreiteira só receberá a primeira medição com a entrega dos documentos de licença da Obra (CREA, Prefeitura, etc.).

Todo o material a ser empregado na obra deverá ser aprovado previamente pela Fiscalização.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS SERVIÇOS

1.0 – SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 - PLACA DA OBRA

Será de responsabilidade da CONTRATADA, providenciar a confecção e afiação da placa de obra contendo as informações necessárias para a execução dos serviços contratados, em local visível. A placa deverá ser executada em chapa de aço galvanizado nº 22, medindo 3,00 x 2,00m, estruturada em madeira.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

Este preço deverá compreender todas as despesas decorrentes do fornecimento das ferramentas, materiais, equipamentos e mão-de-obra. A medição será por metro quadrado (m²).

2.0 – FUNDAÇÕES

2.1 – ESCAVAÇÃO DE VALAS DAS SAPATAS

Deverá ser escavada todos os locais onde se localizam as sapatadas de forma manual, como descrito na memória de cálculo anexa e projeto de estrutura de concreto armado, as escavações para as fundações deverão ser feitas, no alinhamento das fundações, em uma largura adequada para a execução dos trabalhos, podendo a terra, se for própria para aterro ser usada para reaterro da obra. O reaterro, no interior da obra, deverá ser feito manual ou mecanicamente, sob a forma de apiloamento por meio de placa vibratória, em camadas de 20 cm, devidamente molhadas.



CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

Este preço deverá compreender todas as despesas decorrentes do fornecimento das ferramentas, materiais, equipamentos e mão-de-obra. A medição será por metro cúbico (m³).

6.0 – LOUÇAS

6.10 - PONTO DE CONSUMO TERMINAL DE ÁGUA FRIA (SUBRAMAL) COM TUBULAÇÃO DE PVC, DN 25 MM, INSTALADO EM RAMAL DE ÁGUA, INCLUSOS RASGO E CHUMBAMENTO EM ALVENARIA. AF_12/2014

Será de responsabilidade da CONTRATADA, a execução de pontos terminais de água fria em locais indicados no projeto hidráulico. Os tubos deverão ser em PVC rígido marrom, pressão de serviço 7,5 Kgf/cm², fabricados e dimensionados conforme a norma NBR-5648/99 da ABNT. O fornecimento deverá ser em barra de tubos com comprimento útil de 3,00 ou 6,00m. As conexões deverão ser em PVC rígido marrom, pressão de serviço 7,5 Kgf/cm², fabricados e dimensionados conforme a norma NBR-5648/77 da ABNT. O rasgo para colocação das tubulações deverá ser feito com uma serradeira elétrica evitando vibrações excessivas na alvenaria da edificação, em seguida deverá ser feito o chumbamento da tubulação com argamassa de cimento 1:3 após rasgos e a colocação das tubulações e conexões.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

Este preço deverá compreender todas as despesas decorrentes do fornecimento das ferramentas, materiais, equipamentos e mão-de-obra. A medição será por unidade (UN).

6.11 - PONTO SANITÁRIO, MATERIAL E EXECUÇÃO

Será de responsabilidade da CONTRATADA, a execução de pontos de esgoto sanitário em locais indicados no projeto sanitário. As tubulações deverão ser em PVC rígido, para instalações prediais de esgoto. A fabricação deverá atender a norma NBR-5688/99 da ABNT. As conexões deverão obedecer às mesmas especificações dos tubos. Nesse serviço também deve contemplar toda parte de escavação, rasgo e chumbamento se for o caso.



CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

Este preço deverá compreender todas as despesas decorrentes do fornecimento das ferramentas, materiais, equipamentos e mão-de-obra. A medição será por unidade (UN).

7.0 – PINTURA

7.6 - PINTURA ESMALTE BRILHANTE (2 DEMAOS) SOBRE SUPERFICIE METALICA, INCLUSIVE PROTECAO COM ZARCAO (1 DEMAO)

Será de responsabilidade da CONTRATADA, executar a pintura da superfície metálica do portão dos quiosques, a pintura será executada em duas demãos, e uma de demão de fundo anticorrosivo zarcão. Na execução deverá realizar um bom lixamento na superfície para eliminar qualquer resíduo, em seguida uma limpeza para ser retirado todo pó do lixamento. Aplicar o fundo anticorrosivo zarcão: Indicado para superfícies galvanizadas ou zincadas sendo ideal em pinturas novas ou repintura, protege e dá aderência ao esmalte. Em seguida será aplicada a tinta esmalte alto brilho na cor indicada no projeto arquitetônico.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

Este preço deverá compreender todas as despesas decorrentes do fornecimento das ferramentas, materiais, equipamentos e mão-de-obra. A medição será por metro quadrado (m²).

7.7 - APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA TEXTURIZADA RÚSTICA (GRAFIATTO) DE BASE ACRÍLICA EM PAREDES INTERNAS OU EXTERNAS.

Será de responsabilidade da CONTRATADA, executar pintura texturizada em toda área da platibanda, caracterizado pelo acabamento desempenado e riscado, usualmente, aplicado com espessura da ordem de 1 mm. Em seguida se aplica o fundo selador para ser executada a pintura do grafiato na cor definida no detalhe arquitetônico da platibanda.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO



Este preço deverá compreender todas as despesas decorrentes do fornecimento das ferramentas, materiais, equipamentos e mão-de-obra. A medição será por metro quadrado (m²).

1.2 - LASTRO DE CONCRETO MAGRO

Será executado em toda área do fundo das sapatas, um lastro de concreto magro com espessura de 5 cm, regularizando toda a base para o recebimento das armaduras, conforme projeto de concreto armado.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

Este preço deverá compreender todas as despesas decorrentes do fornecimento das ferramentas, materiais, equipamentos e mão-de-obra. A medição será por metro quadrado (m²).

2.3 A 2.4 – ARMAÇÃO DAS SAPATAS

Na armação das sapatas serão utilizadas aço CA-50 8.0 MM, 10.0 MM para barras longitudinais com dimensões variadas, amarrados com arame recozido de pelo menos 1,25 mm e espaçadores plásticos de 20 mm, com dimensões variadas conforme o projeto de estrutura de concreto armado.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

Este preço deverá compreender todas as despesas decorrentes do fornecimento das ferramentas, materiais, equipamentos e mão-de-obra. A medição será por quilo (KG).

2.5 E 2.6 – CONCRETAGEM DAS SAPATAS

Deverá ser lançado com uso de baldes concreto de 25 MPA, traço 1:2,3:2,7 (cimento/ areia média/ brita 1), E adensado com vibrador mecânico de imersão com ponteira de diâmetro de 45 mm para a concretagem das sapatas.



A concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma vigente. A cura deverá ser executada para se evitar a fissuração da peça estrutural.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

Este preço deverá compreender todas as despesas decorrentes do fornecimento das ferramentas, materiais, equipamentos e mão-de-obra. A medição será por metro cúbico (m³).

3.0 – PILARES

3.1 E 3.2 – ARMAÇÃO DOS PILARES

Na armação dos pilares serão utilizadas aço CA-60 de 5.0 mm para confecção de estribos e aço CA-50 de 12,5 MM para barras longitudinais, com dimensões variadas, amarrados com arame recozido de pelo menos 1,25 mm e espaçadores plásticos de 20 mm conforme o projeto de estrutura de concreto armado. As armaduras deverão ser executadas conforme os preceitos da norma vigente.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

Este preço deverá compreender todas as despesas decorrentes do fornecimento das ferramentas, materiais, equipamentos e mão-de-obra. A medição será por quilo (KG).

3.3 – FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMAS DOS PILARES

As formas deverão ser fabricadas em madeira compensada plastificada de espessura de 18 mm, com uso de apurador metálico de pilar, para as desforma deve ser utilizado desmoldante protetor de fôrmas para reutilização das mesmas. Antes da concretagem as fôrmas deverão estar limpas, e colocadas em prumada no local devidamente locado. Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas até a saturação.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

Este preço deverá compreender todas as despesas decorrentes do fornecimento das ferramentas, materiais, equipamentos e mão-de-obra. A medição será por metro quadrado (m²).



3.4 E 3.5 – CONCRETAGEM DOS PILARES

Deverá ser lançado com uso de baldes concreto de 25 MPA, traço 1:2,3:2,7 (cimento/ areia média/ brita 1), E adensado com vibrador mecânico de imersão com ponteira de diâmetro de 45 mm para a concretagem dos pilares. A concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma vigente. A cura deverá ser executada para se evitar a fissuração da peça estrutural.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

Este preço deverá compreender todas as despesas decorrentes do fornecimento das ferramentas, materiais, equipamentos e mão-de-obra. A medição será por metro cúbico (m³).

3.6 E 3.7 – CHAPISCO E REBOCO DOS PILARES

Deve ser executado chapisco com 5,00 mm de espessura com argamassa de cimento e areia média traço 1:3 (CIMENTO/AREIA) com colher de pedreiro, após a cura do chapisco, as áreas a serem rebocadas serão limpas a vassoura, expurgadas de partes soltas e superficialmente molhadas. O reboco será regularizado e desempenado a régua, desempenadeira de aço ou esponja, deverá apresentar superfície não áspera, aspecto uniforme, com paramento perfeitamente plano nas paredes e teto.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

Este preço deverá compreender todas as despesas decorrentes do fornecimento das ferramentas, materiais, equipamentos e mão-de-obra. A medição será por metro quadrado (m²).

4.0 - COBERTURA

4.1 E 4.2 - ESTRUTURA METÁLICA E TELHA

A estrutura metálica da cobertura do palco será do tipo arqueada com ancoragem em pilares de concreto armado, as treliças, terças e acessórios fabricado em perfis laminados e enrijecidos.



As treliças arqueadas serão executadas com perfil U101.6X40.1X4.6 e L25X3.2, as terças serão de perfil C100X40X17X2.65, a fixação das terças nas treliças serão com perfil L89X64X6.4, as correntes com perfil L32X5, os tirantes com barras D16 e as ancoragem das treliças no pilares de concreto com chapa CH13X200, todas as peças conforme o detalhado no projeto de estrutura metálica. A estrutura deve ser soldada ou parafusada em suas ligações.

As telhas utilizadas na cobertura devem ser do tipo galvalume ondulada de espessura de 0,43 mm, as telhas devem ser fixadas com haste reta para gancho de ferro galvanizado com rosca de 1/4" x 30 cm como detalhado na prancha do projeto de estrutura metálica.

Com pintura da estrutura a base epóxi 120 micras, e pintura esmalte de 100 micras para o acabamento na cor branca. A montagem da estrutura deverá ser executada conforme os preceitos da norma vigente.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

Este preço deverá compreender todas as despesas decorrentes do fornecimento das ferramentas, materiais, equipamentos e mão-de-obra. A medição da estrutura metálica será por quilo (kg) e as telhas em (m²).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os serviços remanescentes do orçamento original (base) terão suas especificações técnicas mantidas, no presente documento estão contidos apenas especificações de novos serviços.

Caso restem dúvidas, a mesma deve ser sanada junto orçamentistas ou fiscal da obra. Qualquer alteração no orçamento deve ser autorizada por escrito pelo engenheiro orçamentista e atestado pelo fiscal.

Taboleiro Grande – RN, 01 de Fevereiro de 2022.

